Jo do pr.e Roma

BIBLIOTECA NACIONAL

RB

COD 13018

Seculos ha, que a maior parte dos Filosofos doendose do justo escandalo comque a Religião olhava para os Teatros; e querendo conservar aos Homens hum divertimento o mais racional; clamam porque a Policia intenda nos Costumes dos Actores, e a Poesia na regularidade das Fabulas: E he certo que em mais de hum Teatro serviram Companhias inteiras de procedimento irreprehensivel: Mas em qual delles se representáram Comedias, que não expusessem a innocencia?

Disse hum divertimento, e o mais racional; pelo que instrue e pelo que alegra: Effeitos, que quasi sem artificio nascem da imitação; porque a Copia he mais efficaz que os Originaes para descubrir o Ridiculo, que modéra huns, e acautela outros.

Tanto conheceram os Poetas esta Magica, que se atreveram a pôr na Scena Comica objectos de Lastima, e de compaixão; de que tiram o riso à custa da humanidade e da discrição; Extinguindo por sistema os inatos sentimentos da natureza, e a boa criação, que deviam excitar.

Depois de se atreverem a isto, não necessito de apontar o quanto se esquecem de escolher p.a semelhantes Dramas os Assumptos proprios do Ridiculo; O vicio que não destroe o Sujeito, que he aquelle em que não intende a Religião, as Leis, e o Desprezo publico e geral.

Se volto para a indiscrição, vejo em huã das melhores Comedias que tenho lido, castigado com graciosa moralidade hum vicio; e nella mesmo hum exemplo fatal que está desafiando outro; tanto mais prejudicial, quanto he mais arriscado nas pessoas que frequentam os Teatros, que geralmente fallando he a Mocidade.

Maior desgraça experimentam os Teatros que não tem Poetas Nacionaes, pois ainda que o vicio deva ser geral, o jogo que elle tem com os costumes, e Maximas do Paiz em que se escreveu a Fabula, faz com que ella muitas vezes nos suscite os que não temos; ou que não lhe conhecendo Originaes, percamos o interesse tanto da parte da instrucção como do divertimento: O que está bastantemente provado, vendose que a Fabula Ouvida com acclamações em huã Capital, se não pode sustentar em outra, ainda sem mudar de linguagem. E para

mos

BIBLIOTECA NACIONAL

COMPRA
293655

E para mostrar com evidencia o que digo; basta reflectir: que a nenhũa donzella; a nenhũa Dama será decente em Lisboa repetir o titulo de algũa das Comedias que se representam em Paris (a)

Do que tenho dito da imitação ficará bem claro o modo porque discorro sobre o Verisimil: E para comprehender como os Poetas faltam a elle, bastará reparar; que sendo indispensavel a ficção de que as Comedias não tem Auditorio, por ser acção particular; contra ella peccam de sorte os Dramaticos que fazem delle o Actor mais essencial da Fabula: tirem-lhe os Apartes, e os Soliloquios, e vejam o que fica.

Que tempos há que os Filosofos se não enjoam de ver o Amor no Teatro, ou de não ver Drama sem Amor? Que Seculos ha que se ~~acabaram~~ extinguirão os Escravos em Roma? os Bufoens em Hespanha? E em toda a Europa a Liberdade indiscreta que tinha a Familia com os Amos? E sobre tudo aquella Raça de Criados com juizo? He dificultoso porem ver hum Drama em que elles não sejam Linces, e em que deixem de ter não só confiança, mas autoridade sobre os Amos. Se me disserem que Criados e Criadas são comtudo a Ruina da Mocidade; he por modo que os inhabilita de figurarem na Scena Comica, ao menos sem grande risco.

* O Enthusiasmo com que hum Poeta Dramatico se faz Senhor dos Sentidos, e do Juizo dos Ouvintes passa a imaginação! Agora os faz cegos; agora Surdos; agora insensatos: hũa vez quer que oiçam este, e não aquelle que falla mais alto; outras que vejam aquelle que está mais longe, e não este que tem mais perto. Agora suppoem que não tem auditorio; agora murmuram com elle os Actores sobre o q passa no ~~Comedia~~ Drama: Não fallo já de semelhantes inverisimilhanças entre ~~elles~~ os Comicos

As Comedias de Caracter, ou de Figurões são hoje as mais notaveis: A Maior parte dos Poetas os pintam na Scena tão fora do natural, que em vez de Corrigir algum

dos

(a) Le Cocu imaginaire. v.g.

Biblioteca Nacional de Lisboa

dosque as ouvem, os poem em Saã Consciencia: pois confrontandose com o Jogador, com o Avaro, com o Mentiroso, com o Altivo, com o Patarata, e com o Vaidoso que lhes figuram; se acham na Realidade em tal distancia, que, sem muito Amor proprio, sairão do Teatro sem os remorsos que em toda a Sua vida lhes causáram talvez aquelles vicios: (por serem os Caracteres si outrés qu'ils ne ressemblent à rien, como diz Mr. Formey do Sr. Carlson de Crelsac.)

Estas reflexoens dão bem a conhecer que não sou Poeta, e que não li huma unica Fabula Comica de Gregos, nem Latinos; mas sei que a melhor resposta que ellas tem hé o temor de que não agrademos Dramas: Sacrificase a Correcção do deleite; o exercicio do Sabio ao Riso do Ignorante: Ellas porem, são as que me estimuláram a escrever a Comedia que appresento: Parturient montes: nascetur ridiculus mus.

As Orações de Cicero farão melhores Oradores, do que não as Retoricas de Aristoteles, e Quintiliano; a Poetica do Filosofo, o conhecimento do Espirito da Nação, dos Costumes e delicadeza do Seculo: Melhores Dramaticos, do que a Imitação de quantos até hoje escrevêram para o Teatro.

Em Lisboa 12. de Abril de 1773

L. C.

Biblioteca Nacional

BIBLIOTECA NACIONAL

* E

Esta paixaõ do Amor, que naõ hé virtude; fallo da a primeira que [~~cont. o valentes~~] ea precipitadamente se explicamos mortaes, aquelles tem por mais violenta, universal, e perigosa: Este veneno que faz heroes aos que o arrancam da Alma, donde [~~poi~~] jamais se separou sem desfollar a nutrem [~~e confulica~~] queimata aos que delle [~~se alimentam~~]: Cuja fraze escandaliza [~~aos~~] Maiores na boca da Mocidade, faz os Paes [~~mais~~] Severos [~~Contra~~] com os Filhos, e [~~Abos~~] Cautellosos com a Innocencia os dissolutos. Este veneno digo [~~he~~] Simpatico [~~por~~] a Natureza [~~humana~~] com a humanidade He o quadro que em Espectaculo [~~...~~] daõ os [~~Poetas~~] Dramaticos no Teatro a inocencia da Mocidade, e a Velhice: a hum e a outro Sexo.

Examinemos as Cores com que o [~~Colorearmos~~] retocáram Antiguos e modernos, cultas e barbaras Naçoẽs, Os Seculos iruditos, [~~e os~~] os ignorantes; e acharemos que sendo aquelle Amor taõ [~~taõ~~] Comum Como ridiculo, ainda se pode duvidar se hum so Poeta [~~se~~] como tal o pusesse na Sena; se naõ parece que todos se conjuraram [~~o Expoem~~] para nolo fazerem agradavel. ou ja pelo interesse que nos sempre atrae a nossa [~~Especie~~] tomar na fabula, [~~ou ja ...~~] a favor dos Namorados, ou ja pelos ditosos fins com que [~~...~~] [~~medo~~] em prejuiro dos Costumes, [~~o Contratempos~~] nos fazem dar de baratos os Contratempos que poderiam moderarnos.

Eu naõ digo que o Teatro do Codigo tenha o poder [~~moderasse Cor~~] de destruir esta paixaõ: bem [~~vejo o prius~~] observo o effeito que faz a terrivel reprehensaõ das Leys e da Religiaõ fa- [~~que o Subposto ... em Noivos ...~~] em nossos vicios que de ... cida honra faz ... [~~em nossos vicios~~] Nellas ensinar [~~nos~~] a tellos por virtude nunca pode ser o meio de Corrigillos: Se todos trabalharem enunciar delirgrâ de sett modo de augmentar tos

cod
13018

por destruir este, como tem feito pelo Lisongearem
não presumo que me tratarão de facil, em crer
que nos ~~livrado~~ terçamos ~~amor~~ ~~aos~~ em grande parte às dos Enthusiasmos q̃
padecemos neste assumpto: E elle que he a maior
Mancha que tem os Teatros Comicos, e Tra-
gicos, ~~Sobre~~ ~~[illegible]~~ fizera hoje a Appologia de to-
dos os Poetas

~~Esta preocupação me animou a declarar~~

Esta preocupação ~~me fez fazer [illegible]~~ me Sugerio as ideas da primeira Co-
~~[illegible]~~ ~~feita Comedia~~
media, ~~E me~~ que apprezento em todas as mais em que entre de ~~que appresento, e Supposto~~
~~que~~ me Kanse paixão de que me servi-
rei por turno, ~~e como~~ appregandoa como a vejo nas Scenas do
Mundo, que não necessitam della para tornar
ridiculas, Tratarei aquelle amor ~~pelo~~ ao contrario
de todos os ~~mai~~ Dramaticos; he vicio, e não virtude.

Cod
3018